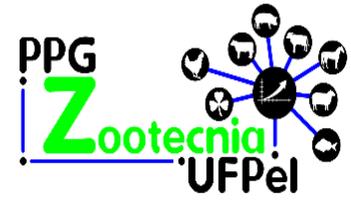




Ministério da Educação
Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel
Departamento de Zootecnia
Programa de Pós-Graduação em Zootecnia



Projeto de Autoavaliação e Planejamento Estratégico

Pelotas, 12 de fevereiro de 2021.

Comissão de avaliação e planejamento estratégico

Coordenação

Prof. Victor Fernando Buttow Roll

Representantes do corpo Docente

Prof. Rafael Aldrighi Tavares

Prof. Eduardo Gonçalves Xavier

Prof. Francisco Augusto Burkert Del Pino

Prof. Otoniel Geter Lauz Ferreira

Prof. Cássio Cassal Brauner

Profa. Arione Augusti Boligon

Representantes do corpo Discente

Allan Patrick Timm de Oliveira (mestrado)

Diciane Zeni Giehl (doutorado).

Representantes das Instituições Colaboradoras

Dr. Jorge Schafhäuser Jr. (EMBRAPA)

Representantes dos Técnicos Administrativos

Norma Alessandra Dias Brauner

André Silveira da Silva

1. Apresentação

O presente documento trata de desenvolver a proposta institucional de autoavaliação e planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Os critérios que embasaram este trabalho foram a missão do PPGZ e sua articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPEL; planejamento futuro e os resultados obtidos em avaliações anteriores da Capes. O documento foi aprovado em reunião de colegiado do PPGZ realizada em 12 de fevereiro de 2021 e disponibilizado na página do Programa <https://wp.ufpel.edu.br/ppgz/>.

A seguir são apresentadas as principais informações do Programa com relação a estes itens.

O Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi recomendado pela CAPES e credenciado pelo Conselho Federal de Educação (C.F.E.), através do Parecer 375/85, de 15/08/85, com efeito retroativo, à data da primeira titulação, em 1980 (D.O.U. 156, 16/08/85). Recredenciado pelo C.F.E. através do parecer 414/93, de 05/08/93 (D.O.U. de 27/08/93).

Nome: ZOOTECNIA

Código: 42003016007P6

Coordenador(a): VICTOR FERNANDO BUTTOW ROLL

Área Básica: ZOOTECNIA (50400002)

Área de Avaliação: ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS

Modalidade: ACADÊMICO

Modalidade de Ensino: EDUCAÇÃO PRESENCIAL

Nota do curso de Doutorado: 4

Nota do curso de Mestrado: 4

O PPGZ foi criado em 1977 em nível de mestrado e 2000 de doutorado. Durante os anos em atividade o Programa sempre buscou atuar nas diferentes áreas de pesquisa que envolvem a Zootecnia/Recursos Pesqueiros. Inicialmente o foco maior do curso foi no desenvolvimento da pesquisa básica em nutrição animal (ruminantes e não ruminantes) e dos sistemas de produção animal. Logo foram se desenvolvendo as linhas de pesquisa em melhoramento e reprodução animal e de piscicultura.

Atualmente o PPGZ está vinculado de forma direta no cenário de produção pecuária do sul do Brasil. As linhas de pesquisa do Programa estão ajustadas em conformidade com as necessidades e demandas dos setores vinculados aos sistemas produtivos animais. O PPGZ está integrado de forma direta com o mercado, buscando adequar o perfil do seu egresso para a atuação junto a órgãos públicos ligados ao ensino e pesquisa, bem como com a iniciativa privada, que hoje se destaca numa representativa absorção de egressos do Programa. Além disso, desde a criação em 2008 do curso de graduação em zootecnia, o PPGZ tornou-se um importante elo entre a pós-graduação e graduação (através dos cursos de Zootecnia, Veterinária e Agronomia da UFPel), realizando de forma significativa a interação entre os alunos de todos os níveis e complementando a formação destes com qualidade.

O PPGZ mantém relacionamento com órgãos públicos de pesquisa e inovação no Brasil e exterior, bem como desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com a iniciativa privada.

Missão, visão, valores e sua articulação com o planejamento estratégico

Missão

Promover a formação integral e permanente de profissionais na área de Zootecnia transformando conhecimento em valor para a sociedade.

Visão

Ser reconhecida como referência na formação inovadora e empreendedora em Zootecnia capaz de promover o desenvolvimento sustentável da região, com dinamismo e criatividade.

Valores

Competência;

Confiabilidade;

Comprometimento;

Respeito à pluralidade de ideias e liberdade de expressão;

Transparência nas relações profissionais;

Preservação de princípios éticos e morais.

Metas

Implantação e acompanhamento do projeto de autoavaliação e planejamento estratégico;

Implantação de políticas para ensino, pesquisa e extensão com qualidade;

Fortalecimento das relações institucionais nacionais e internacionais;

Implementação de ações de estímulo à participação de alunos e docentes em atividades extensionistas na pós-graduação;

Promoção de atividades voltadas para a responsabilidade socioambiental;

Desenvolvimento de atividades tecno-científicas que conduzam ao desenvolvimento regional, nacional e internacional (principalmente para países menos favorecidos);

Manutenção das políticas de ações afirmativas;

Incentivo a realização de eventos com a participação da comunidade externa, coma realização de cursos e oficinas;

Estabelecimento de estratégias de comunicação interna e externa;

Acompanhamento da satisfação das comunidades interna e externa quanto à comunicação;

Manutenção das ações de qualificação e formação continuada do corpo docente e Técnico administrativo;

Reduzir assimetrias entre professores do programa relativo ao número de orientações e na qualidade e quantidade de publicações;

Determinação de Políticas para publicações, produções científicas, técnicas;

Manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos;

Ampliação de Recursos audiovisuais e mídia;

Implantação do Programa de Acompanhamento do Egresso;

Manutenção de transparência na alocação de recursos;

Aumentar o número e qualificar o nível das publicações;

Aumentar a interação com o setor privado em projetos específicos;

Aumentar redes de cooperação (nacionais e internacionais);

Fomentar a internacionalização ativa, isto é, aumentar o número de estudantes estrangeiros matriculados no PPGZ;

Aumentar a participação de professores estrangeiros nas bancas de defesa de dissertação e tese;

Subir no conceito junto à CAPES.

As linhas de pesquisa

O PPGZ-UFPEL busca capacitar profissionais em nível de mestrado e doutorado em produção animal promovendo o desenvolvimento de novas informações, tecnologias e processos que promovam impactos positivos na sociedade de acordo com os preceitos de ética e bem-estar animal e com responsabilidade ambiental. A proposta permite, a partir de suas linhas de pesquisa, a produção de conhecimento nas áreas de sistemas de produção, nutrição, melhoramento e reprodução animal e pastagens.

Sistemas de produção

Abrange o estudo dos sistemas de produção animal em diferentes espécies, assim como manejo de dejetos e a qualidade dos produtos obtidos, comportamento e bem-estar animal.

Nutrição animal

Visa executar estudos de nutrição e alimentação das principais espécies animais (ruminantes e não-ruminantes), envolvendo conhecimentos de fisiologia, endocrinologia e metabolismo. Alia conhecimentos sobre os alimentos e as modernas tecnologias disponíveis.

Melhoramento e reprodução animal

Visa o aprimoramento genético de animais domésticos, melhoramento animal e aspectos reprodutivos ligados à produção animal.

Pastagens

Compreende a avaliação de pastagens naturais e cultivadas, assim como métodos de conservação

2. Processo de Auto avaliação

O processo de auto avaliação do PPGZ-UFPEL será desenvolvido de acordo com a proposta de auto avaliação sugerida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) visando possibilitar a aplicação de ações e estratégias que

permitam atingir os objetivos e metas propostas para a próxima avaliação quadrienal do programa.

O processo de auto avaliação será realizado por uma Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (CAPE) do PPGZ-UFPEL através da aplicação de formulários que serão desenvolvidos e disponibilizados de forma eletrônica aos docentes, discentes e egressos e também através de entrevistas e reuniões com os mesmos possibilitando assim identificar os pontos fortes e potencialidades além das fraquezas do PPGZ.

A composição da CAPE contempla representantes de todas as linhas de pesquisas do programa e um professor representante dos institutos básicos da UFPEL além de um representante das Instituições parceiras, dois discentes (que representam as expectativas do corpo discente e as melhorias esperadas por seus pares) e dois representantes dos Técnicos Administrativos.

Essa composição inicial possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos representados na Comissão sejam contempladas no processo de diagnóstico e análise dos pontos fortes e fracos do PPGZ, resultando em um processo de avaliação coletivo, democrático e consistente.

A CAPE deverá reunir-se periodicamente para atualizar o processo de auto avaliação, definir os aspectos que serão avaliados, os objetivos e o planejamento estratégico do programa, assim como o processo e a periodicidade de coleta de dados, avaliações e metodologia de aplicação dos resultados, com posterior acompanhamento das implementações definidas.

Após a elaboração deste projeto inicial de autoavaliação e planejamento estratégico futuramente a CAPE será formada ainda por outros dois representantes externos ao PPGZ sendo um representante da Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ou alternativamente de um outro Programa consolidado de Pós-Graduação da UFPEL que tenha conceito cinco ou superior na avaliação da CAPES. Além disso haverá a participação de um membro vinculado ao Setor Produtivo, com o intuito de representar as necessidades e melhorias que o mercado de trabalho almeja dos egressos do PPGZ.

Também participará da autoavaliação uma empresa de base tecnológica externa ao PPGZ denominada Indeorum. Esta empresa é formada por especialistas na área de ciência da computação cuja contribuição será na extração e análise imparcial de dados auxiliando a tomada de decisões e o alcance das metas.

Para a melhor realização deste processo de forma transparente e inequívoca, todos os docentes, discentes e Técnicos do PPGZ serão informados da normativa de avaliação

proposta pela CAPES, na expectativa de sensibilizar e demonstrar a importância da participação e colaboração de todos no processo de auto avaliação.

3. Objetivos do projeto de autoavaliação

Objetivo geral:

Desenvolver metodologia e procedimentos que forneçam subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de Pesquisa e Extensão no PPGZ-UFPEL.

Objetivos específicos

Despertar a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas no PPGZ;

Envolver docentes, discentes, egressos e técnicos através de um trabalho participativo nas decisões de planejamento estratégico do PPGZ;

Detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos do PPGZ e prever oportunidades e metas nas dimensões ensino, pesquisa e extensão;

Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a reformulação do planejamento estratégico;

Fortalecer o compromisso social do PPGZ;

Colaborar para a transparência do PPGZ como um todo;

Melhorar a qualidade da formação discente e das pesquisas no PPGZ.

4. Operacionalização técnica da autoavaliação

O projeto será executado através das seguintes etapas e ações:

Preparação

Constituição da CAPE; Planejamento; Elaboração do projeto de autoavaliação (definição de objetivos, estratégias, metodologias e cronograma); Realização de reuniões de sensibilização para implantação do projeto.

Implementação

Esta etapa consiste na concretização das atividades planejadas: construção de instrumentos para coleta de dados (entrevistas, questionários e outros); definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição de formato de relatório de autoavaliação; definição de reuniões sistemáticas de trabalho.

Métodos e Procedimentos

A auto avaliação do programa será realizada através da aplicação de questionários eletrônicos que serão encaminhados de forma individual para cada um dos membros que compõem o PPGZ (docentes, discentes, egressos e corpo técnico e administrativo).

Os questionários estarão direcionados especificamente a cada setor avaliado do programa, de forma que as questões estejam relacionadas com os temas pertinentes e focadas em pontos característicos de cada atividade. Dessa forma os temas principais serão: Corpo docente, disciplinas ofertadas, infraestrutura, coordenação do programa, orientações, dedicação e atendimento. Além dos temas citados, uma autorreflexão estará relacionada com colaboração, participação, relacionamento, atuação, empenho, dedicação, interesse e assiduidade, possibilitando que cada membro se posicione com relação à sua própria atividade profissional, assim como sua percepção quanto aos pontos a serem excluídos, mantidos e/ou melhorados no PPGZ.

Em cada questionário serão disponibilizadas questões abertas que possibilitem a expressão de opiniões referentes aos problemas encontrados e que dificultam a realização de suas funções de forma adequada, indicando os pontos positivos a serem mantidos e os negativos a serem modificados com o intuito de melhoria da convivência e desenvolvimento do PPGZ.

Docentes

O corpo docente do PPGZ será estimulado e convidado a realizar a auto avaliação por meio da identificação dos pontos positivos e negativos, buscando nortear ações para a redução dos pontos negativos perante o programa. De forma discreta, os resultados referentes à auto avaliação individual de cada docente será apresentada em reuniões anuais para que sejam analisadas as linhas gerais da produtividade docente do PPGZ. A produtividade docente será representada pela produção científica ligada ao programa, pela dinâmica e qualidade de suas aulas, e pelas orientações e disponibilidade em atendimento aos discentes.

Discentes

A avaliação do programa será focada no desenvolvimento dos alunos quanto às suas habilidades relacionadas à área de atuação do programa através da extração de dados referentes às suas produções no ano corrente. Juntamente com a produção científica dos discentes, a avaliação do PPGZ considerará a auto avaliação do aluno com relação ao seu próprio desempenho, empenho e dedicação na realização das atividades propostas pelo programa, considerando ainda as sugestões e opiniões dos discentes referentes à didática e estrutura organizacional do PPGZ.

Evasões

Embora atualmente o número de alunos evadidos sejam pequeno no PPGZ, os casos serão contatados primeiramente por meio eletrônico e, não havendo resposta, via telefone, para que possa ser realizado o registro dos motivos do abandono do curso.

Egressos

O PPGZ convidará os egressos para que mantenham contato por meio de interação com o site do programa e participem da autoavaliação do mesmo respondendo ao questionário que será disponibilizado para esse fim.

Técnicos administrativos

Os funcionários ligados ao PPGZ serão estimulados e convidados a participar da autoavaliação do programa respondendo a um questionário que estará relacionado com os pontos positivos e negativos referentes a interação e relacionamento com o corpo docente e discente do programa.

Análise dos dados

Os dados dos questionários serão coletados, compilados e analisados pela CAPE e posteriormente disponibilizados a comunidade acadêmica.

Inicialmente, será verificada a consistência dos dados e, em seguida, as informações quantitativas serão tabuladas e apresentadas sob a forma de gráficos. Para as questões abertas, a CAPE lerá todas as contribuições e destacará tanto as opiniões prevalentes como as opiniões divergentes, o que garantirá a diversidade das respostas. Os textos serão tratados com a utilização do software Iramuteq (www.iramuteq.org) para a realização de

análise textual e, posteriormente, análise de conteúdo. Com base nessas informações, as respostas serão agrupadas para cada uma das questões.

Também haverá participação da empresa Ideorum que auxiliará na extração e apresentação dos resultados de produtividades científica nos currículos Lattes dos professores do PPGZ.

Divulgação

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final de Autoavaliação. Será realizado também um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em relação aos avanços obtidos na qualidade do Programa.

As formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica serão as seguintes:

Apresentação do relatório em reunião para docentes, discentes e técnicos divulgando as demandas e metas institucionais; Disponibilização de uma cópia do relatório de forma virtual, no site do PPGZ.

Uso dos resultados

A CAPE, ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos de avaliação interna e externa, apresentará os resultados consolidados e participará diretamente do planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas e externas) subsidiarão as ações e as tomadas de decisão da coordenação do PPGZ. A apresentação dos resultados permitirá indicar ações para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

Meta-avaliação.

Nesta etapa, será feita a avaliação sistemática do processo de autoavaliação utilizado pelo PPGZ avaliação adotada pelo Programa durante um determinado ciclo, ajustando-a, caso necessário. Para avaliar a autoavaliação, agrupamos os descritores em geral e em três etapas, a saber:

Tabela 1. Proposta de plano de trabalho para elaboração de instrumentos da autoavaliação, de acordo com a nova ficha de avaliação dos PPGs: “item Programa”

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do Programa			
Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos
Coerência, consistência, abrangência das linhas de pesquisa e projetos em andamento com a proposta curricular	Avaliar se existe coerência das linhas de pesquisa e projetos com a proposta do Programa.	1) questionário aplicado aos discentes do curso: com informações sobre as disciplinas quanto ao número, abrangência e pertinência do conteúdo, ementas, processo de avaliação, dentre outros 2) Relatório CAPE sobre a coerência das linhas de pesquisa, projetos e proposta curricular	CAPE e discentes
Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão	Avaliar a infraestrutura física, recursos de informática, e ambientes de estudo	1) questionário aos discentes e docentes do Programa	CAPE, docentes e discentes
1.2 Perfil do corpo docente, sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa			
Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos
Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa	Verificar se a área de atuação dos docentes são adequadas a proposta do Programa	1) Relatório CAPE: avaliar a capacidade dos docentes de captação de recursos e de obter bolsa de produtividade em pesquisa	CAPE e docentes
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento			
Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos
Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro.	Avaliar se a proposta é adequada às necessidades regionais, nacionais e internacionais, em relação à formação discente e produção de conhecimento.	1) Relatório CAPE: verificar se o programa atende a necessidade local/regional, nacional e internacional; se busca saber onde os egressos estão atuando	CAPE e docentes
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento			

Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos
Ações do Programa focadas na formação e produção intelectual com o discente	Identificar ações que promovam a qualidade da formação do discente e contribuam para a inovação e avanço do conhecimento.	1) questionário aplicado aos discentes do curso: participação em congressos; e publicações em anais, periódicos, livros e capítulos de livros 2) questionário aplicado aos egressos do curso	CAPE, discentes, docentes e egressos

Tabela 2. Proposta de plano de trabalho para elaboração de instrumentos da autoavaliação, de acordo com a nova ficha de avaliação dos PPGs: “item Formação”

2.1. Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa e à produção intelectual			
Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos
Número de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente	Avaliar a proporção de teses e dissertações concluídas em relação ao corpo docente. Avaliar a produtividade docente em relação as linhas de pesquisa	1) relatório produzido pela Indeorum: produção discente: orientações/docente; titulados /matriculados; produção docente: artigos publicados com discentes	CAPE e docentes
Ações dos docentes em relação às atividades de formação do discente	Explicitar como se dá o envolvimento dos docentes nas atividades de formação do discente	1) questionário aplicado aos discentes: avaliação do corpo docente (atualização e produção científica, disciplinas, orientação, envolvimento em outras atividades de pesquisa e extensão)	CAPE e discentes
2.2. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa			
Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos
Qualidade da produção discente e da distribuição das orientações	Avaliar a qualidade da produção de discentes e verificar simetria na distribuição de orientações entre os docentes	1) relatório produzido pela CAPE: participação em congressos, publicações em revistas com Qualis A1 e A2	CAPE e docentes
2.3. Qualidade da produção de discentes e egressos			
Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos na ação

Qualidade das Teses/Dissertações e da produção de discentes do programa	Avaliar a proporção de discentes e egressos (titulados nos últimos cinco anos) com produções em relação a produção do Programa.	1) relatório produzido pela CAPE: publicações com discentes/total de titulados; produção de artigos com discentes/produção do Programa.	CAPE e docentes
Qualidade da produção envolvendo os egressos	Verificar a relação entre a formação no Programa e as atividades posteriores dos egressos	1) questionário aplicado aos egressos: Atividade atual, avaliação do programa, etc.	CAPE e docentes

Tabela 3. Proposta de plano de trabalho para elaboração de instrumentos da autoavaliação, de acordo com a nova ficha de avaliação dos PPGs: “item Impactos na sociedade” na dimensão Sucesso do professor e dos técnicos

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa			
Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos
Impacto e caráter inovador da produção intelectual	Identificar o impacto e os aspectos inovadores da produção intelectual	1) relatório produzido pela CAPE: como é feita a divulgação científica (jornais, entrevistas, workshops, palestras para a sociedade etc.)	CAPE e docentes
3.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida			
Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos
Formação recebida pelos egressos	Verificar a relação entre a formação no Programa e as atividades posteriores dos egressos	1) questionário aplicado aos egressos: colocação no mercado, forma de atuação, contribuição da pós-graduação para a formação na atual atividade que desenvolve	CAPE e docentes
3.3. Impacto da inserção social e econômica do Programa			
Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos
Inserção e impacto regional e/ou nacional do Programa. Impacto econômico, social e cultural do Programa	Avaliar o impacto econômico, social e cultural do Programa	1) Relatório das atividades CAPE: a) impacto educacional (melhoria do ensino graduação, produção de materiais didáticos para a graduação).	CAPE e docentes

b) impacto social (formação de recursos humanos qualificados que possam contribuir para a produção animal);
 c) impacto tecnológico e/ou econômico (desenvolvimento regional e nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos).

3.4. Internacionalização e visibilidade do programa			
Itens avaliados	Objetivos	Procedimentos	Envolvidos
Nível de internacionalização praticado no Programa	Identificar as ações do Programa para alcançar a internacionalização	1) Relatório das atividades CAPE (incentivo para participação discentes/docentes em eventos fora do país, publicação e realização de eventos internacionais, participação em congressos, pós-doutorado no exterior) 2) questionário aplicado aos discentes e docentes (percepção sobre a internacionalização)	CAPE, discentes e docentes
Determinação do nível de visibilidade conquistado pelo Programa	Desenvolver estratégias e ações que implicam em visibilidade para o Programa	Relatório das atividades CAPE: manutenção de página Web para a divulgação (critérios de seleção de alunos, produção docente, acesso a teses e dissertações, entrevistas, material para jornais/revistas, palestras e organização de eventos por docentes).	CAPE, discentes e docentes

5. Cronograma

O cronograma de desenvolvimento e realização das etapas do projeto de autoavaliação consta na tabela 4.

Tabela 4. Cronograma de desenvolvimento e realização de etapas do processo de autoavaliação

Atividades	2021	2022	2023	2024
Elaboração do projeto	X			
Apresentação e aprovação, em Colegiado, da versão final do Projeto	X			
Implementação parcial da autoavaliação (questionários)	X	X		
Implementação da autoavaliação (finalização dos instrumentos)	X	X		
Coleta anual das informações (aplicação questionário aos egressos, discentes e docentes)	X	X	X	
Síntese e elaboração dos resultados da autoavaliação		X	X	X

6. Resultados esperados

Discussão e aprovação, pelo colegiado do PPGZ, do plano de autoavaliação que será publicado na página do Programa.

Aplicação dos instrumentos para a autoavaliação respondidos pelos discentes, egressos e docentes do Programa.

Elaboração de relatórios de autoavaliação pela CAPE

Entre as decisões que poderão ser tomadas através do resultado da autoavaliação encontram-se:

Desenvolvimento de ações motivadoras para corpo docente, discente e técnico;
Adequação das disciplinas oferecidas;

Descredenciamento e/ou credenciamento de docentes do programa;

Desenvolvimento de propostas para ações extensionistas.

A partir das propostas descritas pela CAPE a coordenação do PPGZ poderá avaliar e proceder a implementação das ações e propostas que julgarem possíveis e pertinentes visando a colocação em prática dos resultados no primeiro ano e acompanhar o andamento e funcionalidade das ações implantadas por meio dos questionários supracitados e a periodicidade adequada para cada ação.

7. Referências

Leite, Denise; Verhine, Robert; Dantas, Lys Maria Vinhaes; Bertolin, Julio Cesar Godoy. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. AVALIAÇÃO: REVISTA DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, v. 25, p. 339-353, 2020.

Verhine, Robert, et al. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Relatório de grupo de trabalho CAPES, 2019.